



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA TERCEIRA (3ª) SESSÃO** **EXTRAORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos quinze dias do mês de julho do ano dois mil e dezanove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; Secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a terceira (3ª) Sessão Extraordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 03 (três), de 2019. Às 20h38, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

citada Resolução, convidou o Vereador Luís Roberto Tavares para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**: EM TURNO ÚNICO: **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Lei nº 49, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 6.500,00”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer Conjunto das Comissões de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Projeto de Lei nº 49, dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 6.500,00. O recurso é destinado para cobrir despesas em premiações culturais, científicas, artísticas e concursos a serem promovidos pelos Conselhos de Cultura e Turismo, conforme orientação do Tribunal de Contas. A Secretaria de Cultura e Turismo deve ter uma ficha específica para a premiação, dou uma pausa nisto, porque neste projeto de lei não foi contemplado o Conselho Gestor da Biblioteca Pública Municipal, que passa por um processo de reativação, mesmo assim, não foi contemplado aqui. Existe um concurso de contos que é pago com dinheiro público, na verdade, houve um esquecimento da Secretaria de Cultura e Turismo. Sem a possibilidade de fazer uma emenda neste projeto de lei – já consultamos e, realmente, não é possível, é necessário entregar, novamente, para nós, um novo projeto de lei, incluindo a biblioteca. As premiações culturais e concursos da biblioteca não estão contemplados neste projeto de lei, posteriormente, a Secretaria de Cultura e Turismo deve encaminhar novo projeto de lei, pois neste não havia possibilidade de fazer emenda, conforme informações da Secretaria de Finanças”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 49/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 2. Projeto de Lei nº 58, de 2019, de autoria do Prefeito



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Municipal, “dispondo sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 4.323, de 05 de abril de 2007, que criou o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e o Fundo Municipal a ele vinculado”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer Conjunto das Comissões de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Projeto de Lei nº 58, de 2019 dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 4.323, de 05 de abril de 2007, que criou o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). O Executivo busca autorização legislativa para alterar composição de representatividades do COMTUR, de nomeação do Poder Executivo e do Poder Público, sendo 2/3 de representação da sociedade civil e 1/3 de representantes do Poder Público, uma pausa nisto. Recebemos Grazietti Bronzatto, hoje, fazendo parte da Secretaria de Cultura e Turismo, ela tem uma grande e vasta experiência, em conselhos. Os Vereadores Cristiano Gaioto e Geraldo Bertanha estavam presentes e os assessores, Michel, Fábio, Vivian, Paula, Dina, Daiane, Renato, Di Martini e Paulo. Ela nos disse, claramente, que não entende a questão de disparidade de conselhos, os conselhos são sempre paritários e recebemos muitas leis aqui e os conselhos são paritários. Existe uma orientação da Secretaria de Turismo, dizendo que os Conselhos, no caso de Turismo, deverão ter 2/3 (dois terços) de representatividade da sociedade civil. Conversamos bastante e não houve problema nisso e perguntamos, qual era o problema para a Secretaria de Cultura e Turismo, nos respondendo, que não havia problema algum. Retomando, do Poder Executivo e do Poder Público, sendo 2/3 de representação da sociedade civil e 1/3 de representantes do Poder Público, um total de 18 Conselheiros, para o biênio de 2019 e 2020. Com relação ao FONTUR – Fundo Municipal de Turismo, a alteração é de 8, para 6 membros, sendo 3 representantes do Poder Público e 3 representantes da sociedade civil. A nova composição é uma alteração proposta pela Secretaria de Estado, uma obrigatoriedade do MIT –



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Município de Interesse Turístico, do qual o município faz parte”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 58/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 3. Projeto de Lei nº 62, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 243.750,00”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer Conjunto das Comissões de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Quero agradecer as palavras do Vereador Cristiano Gaioto e quero dizer, que esta emenda é de 2017. O Ex-Deputado Silvio Torres não participou dessa disputa, porque coordenou a campanha presidencial do ex-governador Geraldo Alckmin, está fora da Câmara Federal, no entanto, foi deputado, de 2017 a janeiro de 2018, pois deputados assumem o cargo, em fevereiro. Enviando essa emenda de 243.750,00. Havia, na administração municipal, um projeto do então Prefeito Gustavo Stupp, que não se mostrou interessado nesta verba, porque não queria dar contrapartida de 66 mil reais. O Prefeito Carlos Nelson, através de seu secretário, usou esse projeto, que é a reforma, vestiário e portaria, enviando à Brasília, aceitando a contrapartida de 30% e formalizando-o. Quero agradecer aqui, ao Ex-Deputado Silvio Torres, aguardarei a aprovação da lei para avisá-lo, pois vive muito perto, em São José do Rio Pardo. Fico satisfeita, em contribuir com o NIAS. Muito obrigada”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Vim aqui, somente para parabenizar a Vereadora Maria Helena Scudeler, porque creio, que a senhora, com esta emenda e com a verba, traz um excelente benefício para a população da Zona Leste e é isso que importa. A senhora lutou, para acontecer o que acontece hoje, com seu empenho, a senhora merece essa conquista e o povo da Zona Leste também merece, porque o NIAS é um local de riscos para os alunos do CAIC. Precisou construir um muro, ao redor, pois alguns usuários de drogas invadem a escola, por ser uma



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

região abandonada, com vestiários destruídos, o alambrado, localizado numa área, para a qual muitos pedem, para que algo seja feito, e todos da Zona Leste pediam. Parabenizo a senhora por trabalhar pelo povo da Zona Leste e por esse espaço, que é tão importante para nós, na área do esporte e até da cultura, porque, pelo tamanho, há possibilidade de se fazer vários eventos. Ficam aqui, meus parabéns pelo trabalho realizado”. Com a palavra, Vereador Cristiano Gaioto: “Senhor presidente, esse é um projeto de extrema importância. Parabenizei a vereadora e sabemos de seu empenho, pela cidade. É uma área que, com certeza, melhorará e muito, com a reforma do NIAS. Sabemos também, que um projeto está em andamento e torcemos, para que dê certo, juntamente, com Tarcísia, fazendo o ICA II, localizado, entre o NIAS e o CAIC, favorecendo assim, aquela população. Não se gastará apenas o valor de 64, depois, Vereador Alexandre terá mais informações e nos passará. Quero parabenizar o secretário, pois eu e os Vereadores Geraldo Bertanha, Maria Helena e Alexandre Cintra cobramos dele, com relação à parte de baixo, do NIAS, localizado o bocha. A verba contempla apenas o campo, mas pedimos para darem também, uma atenção à parte do bocha. Não tenho dúvidas que esta Câmara votará, aprovando o projeto por unanimidade”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Vereadora Maria Helena, parabéns por essa conquista, agradeço, por morar próximo, mas, lamento, ela é testemunha do que falarei. Conseguimos uma verba de 3 milhões de reais, para o NIAS, e o Stupp perdeu, assim como, perdeu também, a verba do Lavapés e conseguimos também, uma verba de 150 mil reais, para o Parque das Laranjeiras. Podem procurar, foi a primeira verba conquistada para o Parque das Laranjeiras, perdida também, pelo Stupp. Quero parabenizar a administração atual, porque, por mais que se conquiste uma verba, como conseguimos duas, os 3 milhões de reais iam para gramar o NIAS, far-se-ia ali, muitas coisas, mas Stupp conseguiu perder. Esta administração não viu essa parte política, ela foi atrás, com interesse, e por mais que se conquiste uma verba, deve haver o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

interesse do município. Quero parabenizar Vereadora Maria Helena, pela parceria com Silvio Torres, lamento, por essas duas verbas que perdemos, uma de Cauê Macris e outra de Silvio Torres, mas, graças a Deus, essa deu certo e será muito bem-vinda”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Vereadora Maria Helena, na reunião da comissão, assim que o Secretário de Esportes, Recreação e Lazer, Oswaldo Dovigo, chegou, a primeira coisa que ele disse foi: “isso é mérito de Maria Helena”. Foi a primeira coisa que disse, quando se sentou ao centro, e meus parabéns, porque eu sei de sua seriedade e sei o quanto você luta, para o bem e pela qualidade de vida desta cidade, parabéns mesmo. Projeto de Lei nº 62, dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 243.750,00, tratando-se da verba estadual concedida pelo Ex-Deputado Estadual Silvio Torres; o crédito a ser aberto é oriundo do convênio firmado com a Caixa Econômica Federal e se destina à implantação e modernização de infraestrutura do NIAS – Núcleo Integrado de Assistência Social, para a reforma de sanitário, vestiário e portaria. Como dito pelos Vereadores Tiago Costa e Cristiano Gaioto, quem ganha é a população da Zona Leste, ainda mais, com a vinda, se Deus quiser, do ICA II, formando-se ali, um complexo de esportes, cultura e de qualidade de vida. Parabéns também, à administração pública, não deixando isso parado e engavetado, fazendo acontecer, não temo não aprovar uma beleza como esta, para nossa cidade. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Vereador Alexandre, se me permite, comentarei algumas informações adquiridas, tenho certeza, que o projeto será votado, mas é o momento de comentarmos. Vereadora Maria Helena, as coisas acontecem, na hora certa, talvez, se empregasse o dinheiro, quando veio, não o usariam tal como agora. Além da contrapartida de 60 mil reais, dada pela prefeitura, com esta emenda, segundo Oswaldo, o prefeito investirá também, cerca de 400 mil reais, em recursos próprios, no NIAS, trocando toda a grama, porque não adianta construir a casa do zelador, reformar os vestiários e alambicar o



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

local, e não dar as condições de uso. Por conta disto, trocarão todo o gramado, para uso total do NIAS. Existem outras melhorias a se fazer, além da verba, a verba completa quase 50% do que farão no NIAS. Achei interessante comentar, porque não perderemos os 240 mil reais e Oswaldo está empenhado, no funcionamento do NIAS. A pista de atletismo, inclusive, seria emborrachada, mas, como é de custo alto, usarão outro material. Vamos votar a liberação dessa emenda, conquistada pela Vereadora Maria Helena, mas, com seu complemento, que acoplará com esta verba, por isso, disse que o dinheiro empregado lá atrás, teria sumido, e, desta vez não, valorizando ainda mais, o empenho da senhora”. Com a palavra, Cinoê Duzo: “Mais uma vez, boa noite a todos. Este projeto é de uma importância extraordinária, parabéns, Vereadora Maria Helena. Outros vereadores conquistaram emendas, verbas, recursos e não estão aqui hoje. Esses recursos chegaram, foram aplicados e nem são lembrados, Vereadora Maria Helena, todo mérito por seus esforços. Silvio Torres, que, infelizmente, não foi reeleito, é uma pessoa, de um zelo e de um carinho, de uma preocupação para com Mogi Mirim, que são impressionantes, sou testemunha disso. Quando se fala em NIAS, temos que lembrar do Vereador Luís Roberto e da quantidade de reclamações, que ele recebe, é impressionante, porque é uma área localizada, no “olho do furacão”, não é verdade? Como citei o Zerão, se não é zelado, se não é, literalmente, vigiado, ele se transformará, em local de vândalos, de pessoas que vão apenas fazer coisas erradas. O NIAS tem todo aspecto físico, geograficamente falando, saídas para todos os lados, para vândalos destruírem e consumirem coisas erradas, coisas ilícitas, deixando mazelas, roubaram tudo, tudo. Um detalhe que me chama à atenção, Vereadora Maria Helena mora na região central, mas, independente da região que moramos, vereadores podem e devem pedir melhorias, para outras regiões, e ela pede melhorias para a Zona Leste, mesmo não residindo lá. Os moradores procuram reclamar com vereadores mais próximos, como, no caso, o Vereador Robertinho, o Vereador Alexandre,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ou reclamam através da rádio, com o Vereador Gebe, sou testemunha, e reclamam, perguntando: por que não fazem melhorias lá? Independentemente, da região que você more, nossa responsabilidade é para com toda nossa cidade, melhor para todos, independentemente, da sigla, e, quando falo, em vaidade, temos que nos despir dela. Teço comentários e elogios a Fábio, o trabalho de “formiguinha”, como um bom mineiro, não parece, mas está sempre ali, parabéns Fábio e sua equipe. Boa noite e obrigado”; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 62/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 4. Projeto de Lei nº 63, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 660,00”. Parecer das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 63/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 5. Projeto de Lei nº 46, de 2019, de autoria da Mesa da Câmara, “alterando o Artigo 2º da Lei 6.083, de 17 de abril de 2019, para estender o acréscimo de referência, aos servidores inativos e pensionistas da Câmara Municipal e dando outras providências”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por quatorze (14) votos favoráveis a dois (2) contrários, o Projeto de Lei nº 46/2019, da Mesa da Câmara); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 6. Projeto de Lei nº 57, de 2018, de autoria do Vereador André Albejante Mazon, “considerando a área sob inscrição cadastral: 53-37-68-0884-001, matrícula: TR 17847 LV 3V, como área de interesse público, dado seu interesse histórico, cultural e esportivo, para o Município de Mogi Mirim”. Parecer das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “O referente





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

projeto é de junho do ano passado, passou pelas Comissões desta Casa e veio, para votação, na última sessão de agosto do ano passado. À época, a pedido do Grupo SOS-Mogi, foi retirado de pauta, pois pediram, para que eu retirasse o projeto, pois não tinham opinião formada acerca deste projeto. À época, não sabiam se o projeto era, ou não, interessante para o Mogi Mirim Esporte Clube – MMEC e, em respeito ao grupo SOS-Mogi, eu o retirei de discussão e volto com ele, agora. Voltei com o projeto, neste momento, porque estive na Federação Paulista de Futebol, no dia 31 de maio, com membros do grupo SOS-Mogi, na reunião estavam presentes: o gestor do Mogi Mirim Esporte Clube, Jaime; Ernani e Luisinho, dois ex-vereadores desta Casa e membros do SOS-Mogi; o Presidente da Federação Paulista de Futebol, Reinaldo Carneiro Bastos e Mauro Silva, jogador e campeão de 1994 e, hoje, Assessor Técnico do Presidente da Federação Paulista de Futebol. Durante a discussão, comentei sobre o projeto e a conclusão foi de que o projeto era necessário e importante, exatamente, com os objetivos em sua justificativa, a preservação do patrimônio, e quando falamos em patrimônio, não falamos do patrimônio financeiro do Mogi Mirim e sim, na preservação daquela que é a maior estrutura esportiva, não de Mogi Mirim, mas de toda baixa-mogiana, quiçá da mogiana, pois não me lembro, agora, se em toda região mogiana temos uma estrutura esportiva, tal qual o Estádio Vail Chaves, de Mogi Mirim. A ideia é a de preservação do estádio, como importância, para o esporte regional, não apenas o municipal, além disso, a sua importância histórica, tratando-se de um local, onde se fez história, pois o Mogi Mirim é um dos clubes mais antigos do Brasil, não apenas do Estado de São Paulo. Está nessa crise danada, nessa situação, em um gramado, onde nasceu o jogador Melhor do Mundo, de nome Rivaldo. Falei do Rivaldo, mas tantos outros jogadores nasceram dali, hoje, se pegarmos a série A, do campeonato brasileiro, por exemplo, a quantidade de jogador que saiu daqui e está, hoje, na série A, vocês não acreditam! Perder essa estrutura, com esse valor



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

esportivo e histórico, é um risco iminente. Ouvimos boatos, em redes sociais, acerca desse assunto e acho que é mais do que notório, que a crise do Mogi Mirim se dá por conta de um presidente, com todos os interesses possíveis, no Mogi Mirim, menos na manutenção do clube e do futebol, em nossa cidade. Esta é uma lei, que vem com esse intuito, não abrangendo somente o estádio, como também, o terreno entre o estádio e a avenida, o motivo é que o clube não se mantém só com o estádio, precisando de uma estrutura para formação de atletas, principalmente, como um clube do interior. O Mogi Mirim perdeu o CT do Guaçu, está em judicial, mas não está, em nome do Mogi Mirim. Estamos tentando recuperar. O CT de Limeira também, já está judicializado e também, não está mais em nome do Mogi Mirim e, para a manutenção de um clube, na cidade, é de suma importância manter a estrutura, então, por conta disto, englobamos a área toda, não apenas o estádio, para que a parte administrativa do clube, para que a parte de fisioterapia e para que os campos de treino sejam feitos na área restante. Para constar: essa área foi doada, por Vail Chaves, com intuito de ser um clube; a área doada foi dividida e, hoje, perdemos uma parte, que seria do clube, para o SAAE, perdemos para a escola Sinhazinha e para o ICA. Óbvio, que falamos sobre coisas de interesse social, nesses três casos, tenho certeza que, no futuro, se existir algo de interesse social, para ser montado no local, poderemos muito bem pegar essa lei e emendar, no futuro, mas, no momento, é a preservação do patrimônio. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, mais uma vez. Sobre este projeto de lei, de autoria do Vereador André Mazon, resgatei o que fizemos, no ano passado, para analisar os pareceres, haja vista que fiz parte da Comissão de Justiça e Redação, com Vereador Gérson e nosso querido Vereador Chupeta, in memoriam. Na minha opinião, é um projeto de suma importância, pois estamos carentes de preservação do nosso patrimônio histórico e cultural, como disse, devemos parabenizar também Marquinhos Dias, por retomar esse trabalho, tão bonito, na cultura, e deve ser reconhecido também, até pelo próprio



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Vereador Alexandre. Citando isto, enxergo um grande avanço. Com relação à esse projeto de Vossa Excelência, é importante, porque, em 2015, o Vereador Luiz Guarnieri fez uma lei, considerando o Mogi Mirim Esporte Clube patrimônio histórico e cultural, de natureza imaterial, do Município de Mogi Mirim. O nome Mogi Mirim Esporte Clube. Hoje, temos a oportunidade com o Vereador André Mazon. Conte com meu voto e meu apoio, em não apenas preservar o nome, com a Lei nº 5.693, de 2015, de autoria do ex-vereador Luiz Guarnieri, declarando o nome, mas também agora. Vereador André vem com o intuito dessa lei, declarar essa área como patrimônio de Mogi Mirim. Em primeira mão, para os vereadores e vereadoras, já registrei um projeto de lei nesse sentido, falando da preservação da nossa história, do nosso patrimônio, com relação a Santa Casa de Mogi Mirim, e, quando começou a se discutir, se a Santa Casa era, ou não do povo, digo que a Santa Casa é sim, um patrimônio histórico e imaterial do povo de Mogi Mirim. Nas próximas atividades da Câmara, pensando nessa preservação, como o Vereador André e sua iniciativa, de grande importância para nós. Penso em fazer, no próximo semestre, para nossa querida Santa Casa de Mogi Mirim, para que nenhum forasteiro chegue e leve o que temos de mais importante, que é nossa história. Conte com meu apoio, Vereador André, meu voto é favorável a este projeto”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Só venho à esta Tribuna, para dizer o seguinte: quando apresentei um requerimento, pedindo o apoio desta Casa, para um trabalho, que estava realizando, em São Paulo, pelo Barros Munhoz, para fazer a mesma coisa, com o mesmo intuito, em preservar o patrimônio do Mogi Mirim Esporte Clube, para a cidade, quase fui linchado nesta Casa. Membros do grupo, que eu fazia parte, criado, por mim, o SOS-Mogi, para preservar o Mogi Mirim Esporte Clube. À época, ex-funcionários, ex-diretores, vieram e quase me lincharam aqui, porque eu estava entregando ao Prefeito Carlos Nelson Bueno o patrimônio da cidade, para o prefeito fazer o que bem entendesse lá. Agora a lei vem e diz a mesma coisa, que pedi à época, a mesma coisa,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

juro a vocês, que estou na dúvida, se votarei favorável, ou contra, porque se todos foram contra mim, na época, porque tenho que ser favorável agora, para a mesma coisa que pedi? Inclusive, nas redes sociais, há um cidadão, falando que este vereador está mancomunado com o Prefeito Carlos Nelson Bueno e com o deputado Barros Munhoz, para tomar o Estádio do Mogi Mirim Esporte Clube. Quem? Eu?! Eu sou autor da lei? Não digo, que o senhor está errado, nobre Vereador André Mazon, acho que se deve preservar mesmo, mas, repito: os senhores trouxeram pessoas ligadas ao Mogi Mirim Esporte Clube, porque quase me lincharam aqui, o senhor mesmo disse, para mim, que sou pessoa não grata no Mogi Mirim Esporte Clube, porque quero tomar o patrimônio dele. Confesso, para os senhores, que trabalhei no Mogi Mirim Esporte Clube de carteira assinada, não me pagaram. Eu vivo da minha profissão, tenho uma ação trabalhista, contra o atual presidente, não contra a instituição, fui funcionário de lá e ver as pessoas falando, que estava delapidando o patrimônio, isso, senhores, como é que fica? É a mesma coisa, que eu pedi, algumas pessoas postaram, na internet, que foram até São Paulo, foram até a ALESP, porque lá, existe um trabalho de Barros Munhoz, para tomar o Estádio do Mogi Mirim Esporte Clube, “tomaremos primeiro”. Não estou induzindo nada, é a mesma coisa, nobre, não tomei nenhum aparte, quando o senhor estava falando aqui, não é assim, leia bem, tomaremos de novo. Eu voto contra, digo que voto contra”; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, por quinze (15) votos favoráveis a um (1) voto contrário, o Projeto de Lei nº 57/2019, do Vereador André Mazon); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à "EXPLICAÇÃO PESSOAL", conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Os Vereadores Geraldo Vicente Bertanha, Gérson Luiz Rossi Júnior e Jorge Setoguchi



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

declinaram o uso da palavra. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras e público presente. Vim, para falar do NIAS. Há a nascente do Córrego Toledo e alguns anos atrás, quando feito um empreendimento, dentro do NIAS, o departamento de planejamento abriu uma rua bem em cima da nascente. Eu, como vereador e morador, consegui parar a construção da rua. Fizeram um outro trecho, mas a nascente foi muito prejudicada. Foram retirados vários cavalos do local e, no sábado que vem, faremos parceria com a SICRED e com os moradores, para plantarmos 20 árvores e recuperarmos a nascente do Córrego Toledo e, do outro lado, plantaremos mais árvores, não no sábado, pois será apenas simbólico. Recuperaremos o local e faremos uma trilha ecológica. Hoje, fizemos um requerimento, solicitando iluminação pública, entre o trecho do Parque das Laranjeiras até o condomínio Santa Isabel. No trecho entre a UPA e o Parque das Laranjeiras, em breve, serão colocadas lâmpadas leads, para maior segurança, porém, o trecho entre o Parque das Laranjeiras e o condomínio Santa Isabel, localizado na estrada velha de Itapira, não está contemplado no projeto. Por conta disto, solicitamos hoje, por meio de um requerimento, porque há muitos moradores no condomínio Santa Isabel, apesar do nome, é um condomínio de chácaras, as pessoas utilizam aquele trecho a pé, alguns moradores do Vergel e alguns sitiantes também utilizam a pé, então, imaginem caminhar ali! E não é um trecho rural. Na verdade, o local é uma rodovia, por isso, para os que o utilizam, para andar a pé, é perigoso, com riscos de assalto, atropelamento. Por este motivo, solicitamos iluminação pública, naquele local. Gostaria de parabenizar, pelo requerimento feito, para isso também, Vereador Geraldo Bertanha. Assinou junto. Quero parabenizar a Associação da Vila Dias, organizando a primeira Copa Zona Leste. Uma associação formada por vários clubes, tendo como líderes, Galileu e Seu Pedrinho, parabéns, Moa, Cafú e a todos os envolvidos ali. Quero agradecer também, a participação de grande importância do Vereador Geraldo, pois foi um dos



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

incentivadores da Copa. Meus parabéns, a todos, inclusive, aos clubes campeões: Vila Dias, campeã, e vice, Vila Dias Master. Meus parabéns aos dois. Hoje, foi lida uma moção do Vereador Gérson Rossi, ao líder comunitário Joaquim de Oliveira Rodrigues, este, do assentamento do Horto do Vergel e, se não me falhe a memória, do lote III, sendo ele o primeiro morador, que conheci no Horto do Vergel. Em 2002, quando fazia parte da Pastoral da Criança e nem militava, em partido, fui procurado pelo Senhor Joaquim, na praça Chico Mendes. Ele vendia frutas e verduras, em uma carroça, e ele me convidou, para conhecer o assentamento. Ele queria me mostrar um problema social, decorrente no bairro, e fui conhecer. Ele foi o primeiro morador do Horto do Vergel, que conheci e foi a primeira vez, que entrei no bairro, para conhecer uma família. Em 1990, apenas acampávamos, no local, por sua vasta plantação de eucalipto, conhecemos a família de Dona Dalva, no Lote I; no Parque das Laranjeiras, conheci os problemas do bairro. Vereadora Maria Helena, à época, era vereadora e presidente desta Casa de Leis, foi, então, que conheci o ITESP e como resolver o problema de Dona Dalva, que hoje é moradora, dona e proprietária, porque, à época, ela não detinha deste direito. Quero deixar registrado, Joaquim de Oliveira Rodrigues, líder comunitário do Vergel, me procurou e não pediu nada para ele, apenas pediu ajuda, para uma família. Hoje, faço parte dessa comissão da ITESP e do pessoal de Mogi Mirim, para ajudar as famílias do assentamento, no quesito de quem tem direito de entrar e quem não tem, e faço parte dessa comissão. Lamento a morte de Seu Joaquim, que deixa seu filho Marcelo, sua esposa, nora e netos, que fique registrado, em ata, que foi um grande líder comunitário, que sempre ajudou ao próximo. Grande abraço, fiquem com Deus e boa noite a todos”. Os Vereadores: Marcos Antônio Franco, Maria Helena Scudeler de Barros, Moacir Genuário, Orivaldo Aparecido Magalhães e Sônia Regina Rodrigues declinaram o uso da palavra. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite a todos. Não deu tempo de falar sobre alguns assuntos, sobre os



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

requerimentos aprovados aqui e a leitura de uma lei que, no próximo semestre, será discutida pelas comissões. A CPI da Sonegação Fiscal, votada hoje, pelas senhoras e senhores. Faremos a composição dela, na volta do recesso, com 5 membros, e que estes venham para somar num trabalho sério, trazendo resultados, para nosso município, trazendo arrecadações, para Mogi Mirim, de quem tem, de quem sonogou. Havendo sonegadores, que tragamos esses recursos, para investirmos, para nossa população, aprovado o Requerimento nº 403 de 2019, criando a CPI de sonegação fiscal, com a composição de 5 vereadores. Também quero falar sobre a Associação dos Portadores de Deficiência - APD, estamos em contato com Brasília há uma semana, tentando uma articulação, para ajudar e auxiliar nos recursos da APD, porque o avô de minha esposa mora do lado dela, naquele dia, quando vi, na internet, saímos correndo, porque ocorreu um incêndio, no local. Chegamos, no local, e, graças a Deus e aos bombeiros... Inclusive, quero os agradecer ao Di Martini, que lá estava, fizeram um excelente trabalho, com a PM e a GM tirando os moradores da rua, cheguei, no local, e o avozinho de 80 anos sentado, na rua, cheio de cobertor, fiquei muito triste pela situação da APD, mas aliviado, por não ocorrer nenhuma tragédia, pois poderia acontecer algo mais grave. Mas, graças a Deus e ao trabalho desses heróis, nossos bombeiros e nossos GMs, militares, ninguém se feriu. Tentamos ajudar a APD, com o recurso que não sabemos ainda, o valor, nem a resposta do Ministério da Saúde, que será informada, em breve, mas esperamos trazer boas notícias para esse povo, que tanto precisa. Conversei, por várias vezes, com o Presidente Marcos Picolo, pedindo informações sobre a entidade, para fazer o melhor trabalho possível e para que venha para nossa cidade e para aqueles que tanto necessitam. Com relação à leitura de uma lei, hoje, falando sobre fake news, o combate às fake news, às falsas notícias, inclusive, acabamos de presenciar uma fake news, na discussão do projeto do Mogi Mirim Esporte Clube, porque, pelo jeito, o estádio ficará para André Mazon, mas, na verdade, não é isso.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Declarar uma instituição privada, um estádio, de natureza imaterial, histórica e a importância da estrutura, porque, sendo privado, o presidente pode vender, ser penhorado, pela Justiça do Trabalho, e fazer outras coisas mais. Então, se eu declarar a Santa Casa de Mogi Mirim, patrimônio do povo mogimiriano, histórico e cultura, eu pegarei a Santa Casa, não é isso! É preciso esclarecer para o povo, e combatemos as fake news, porque minha intenção é que, no dia 1º de abril, considerado Dia da Mentira, façamos uma campanha para o povo, para quando lida uma notícia falsa, não a compartilhe, vamos primeiro atrás dessa fonte, se fala a verdade, ou não, antes de compartilhar algo, criando desinformação para a população. Fica claro isso, porque é importante, que o povo entenda, que as fake news devem ser combatidas, sejam elas recebidas do governo, para falarem bem, sejam elas nas redes sociais, apenas por interesses políticos, sejam elas por outros interesses mais, em vender serviços para quem detém a máquina pública e o que mais vimos é Collor de Melo dominando seu Estado, dono de televisão, de rádio, de jornal e tudo. Sarnei adorado pelo povo, com o instrumento de comunicação, em suas mãos, mas que o tempo inteiro maquia a realidade e a verdade. Combateremos juntos o dia 1º de abril, se sancionarem a lei, combatendo as fake news, de todas as formas, na cidade de Mogi Mirim. Senhor presidente, espero e desejo a todos uma excelente pausa, de quase 20 dias, o trabalho não para, que todos tenham um excelente recesso e que, no próximo semestre, com certeza, tenhamos muito mais trabalhos, reuniremos para discutirmos sobre Mogi Mirim, não nomes. Quem quer grupo sério, pessoas sérias, que não venderão a cidade, que não sentarão na cadeira com 10, 15 milhões de dívidas, quem mandará será a empreiteira, Gustavo Snupp nunca mais, toquemos o barco, Pinóquio, CNB, fake news, acabemos com isso”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Mais uma vez, boa noite a todos. Só volto, para agradecer a todos a aprovação da Moção nº 192/2019 de Congratulações e Aplausos à FALASP – Federação das Academias de Letras e Artes do Estado de São Paulo, que, em





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

consonância com o Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico da Baixa Mogiana – IHGGBM, fez realizar, no Plenário da Câmara Municipal de Mogi Mirim, expressiva solenidade cívica, dedicada às memórias dos homens formadores do antigo pouso dos bandeirantes, freguesia, Vila de São José de Mogi Mirim e cidade. Na ocasião, personalidades dos diversos setores culturais, jurídicos e educacionais, atuantes, entre gente mogimiriana, foram agraciados com o Diploma de Mérito Histórico Bartolomeu Bueno da Silva Filho – o Anhanguera II, seguido da concessão, aos vereadores, do Pergaminho Vereador Capitão Venâncio Maria Torriani, avó do lendário Coronel Venâncio, da qual descendente o presidente da FALASP, o Conde Thiago Galenbeck de Menezes, escritor e jornalista”. Hoje, presente, muito obrigado, por sua presença, mais uma vez, na Câmara. Além de sempre defender as tradições históricas de Mogi Mirim, uma das mais velhas cidades do interior paulista e a segunda povoação, fundada por bandeirantes, entre os anos de 1650 e 1722, o Presidente da FALASP, fundada em 2004, é adido de imprensa de ACONBRAS – Associação dos Cônsules no Brasil, fundada, em 1984 por iniciativa de Ítalo Baggio, saudoso Consul Geral da República de Malta, e colabora ativamente, com o Corpo Consular do Paraná, fundado, em 1951, tendo prestado serviços, em muitas repartições consulares, destacando-se, atualmente, o Consulado Honorário da Geórgia, em São Paulo, auxiliando o Consul Honorário da Geórgia e empresária Carmem. Na ocasião, as autoridades que receberam o diploma foram Vereadores: André Mazon, Alexandre Cintra, Jorge Setoguchi, Luís Roberto Tavares, Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, Marcos Antônio Franco, Maria Helena Scudeler de Barros, Moacir Genuário e Sônia Regina Rodrigues. Justificaram ausência os Vereadores: Tiago César Costa, Gérson Luiz Rossi Júnior, Orivaldo Aparecido Magalhães, Geraldo Vicente Bertanha, Cinoê Duzo, Samuel Nogueira Cavalcante, Fábio de Jesus Mota e Cristiano Gaioto. Personalidades da cidade foram agraciadas com o Diploma do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Anhanguera II: Carla Maria Mazotina, Nelson Patelli, Tóride Sebastião Celegatti, Sandro Henrique Natividade – Presidente da OAB, Luciana Battaglini Zenari – OAB, Professora Regina Navas Santos – Dirigente Regional de Ensino de Mogi Mirim, Fábio Rodrigues Fazuoli – Juiz de Direito da Vara da Infância e Juventude de Mogi Mirim, Gabriel Guerreiro – Promotor de Justiça e Alcides Pinto da Silva Júnior – Ex-Presidente da OAB de Mogi Mirim. Representando o Prefeito Municipal, estava José Luís da Silva, Secretário de Segurança Pública. Ausência justificada: senhor Sebastião Zolli Júnior. Conde Thiago Galenbeck de Menezes, por favor, fique em pé, quero dizer a você acerca da alegria desses mogimirianos, que receberam a medalha, essa linda homenagem da FALASP, digo isto, principalmente, em relação ao Tóride Celegatti, um artista plástico e historiador, que trouxe toda a família e ficou muito emocionado, com todo reconhecimento. Dentro das festividades dos 250 anos, você é quem nos deu o presente, com esta linda homenagem da FALASP, muitíssimo obrigado, de coração. A todos um excelente recesso, boa noite”. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “Minha fala será rápida. Primeiramente, o projeto de Barros Munhoz, sobre o Mogi Mirim, citado pelo Vereador Geraldo Bertanha, ainda está em trâmite, na Assembleia, é um projeto que não está morto. Estive lá e conversei com o Presidente da Comissão de Infraestrutura, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Pedi, oficialmente, que realizassem uma audiência pública aqui, em Mogi Mirim, referente a esse projeto, uma audiência pública da ALESP, a ser realizada aqui, para que o discutíssemos. Vereador Gebe, em relação ao projeto, eu também sofri os mesmos ataques, que você sofreu do grupo SOS-Mogi, tanto é, que esse projeto foi retirado, demorando mais de 1 ano. Foi proposto em junho do ano passado e estamos, em julho, ou seja, 13 meses para formarmos uma opinião, a qual aceitassem, para fazermos o projeto. Quero deixar muito claro, você sabe disso, eu sei, quando falaram que Vereador Gebe era persona não grata no Mogi Mirim, não fui eu e não comungo dessa opinião, você sabe disso, pelo



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

contrário. Inclusive, eu me senti muito honrado, na última sessão, porque Vereador Gebe me deu um presente, o qual fiquei muito feliz, um broxe do Mogi Mirim Esporte Clube e, segundo as palavras dele: “você está ajudando o Mogi Mirim agora e quero lhe dar esse broxe”. Vindo de você, por sua história no Mogi Mirim, me senti muito honrado e falei a você, naquela oportunidade, longe de ser minha opinião, queria deixar isso claro aqui. Bem, é isso, não tenho mais o que falar sobre esse assunto”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos, gostaria de agradecer e parabenizar todas as pessoas que colaboram, de uma forma, ou de outra, com a APD – Associação da Pessoa com Deficiência. Agora é hora de juntarmos forças, a prefeitura, o poder privado e colaboradores, porque as pessoas que utilizam a APD contarão, nos dedos, os dias, para que essa nova sede fique pronta. De mãos dadas, independentemente do partido, de vaidade, que nos coloquemos nos lugares dessas pessoas. Fica aqui meu apelo a todos os empresários, para que possam colaborar, a todas as pessoas de bem, de coração bom, para que colaborem em prol da APD. Quero parabenizar também, toda delegação dos atletas que representaram Mogi Mirim, nos Jogos Regionais, na pessoa do secretário Oswaldo Dovigo e toda equipe de professores, técnicos, assistentes, merendeiras, serventes, motoristas, enfim, todos os que colaboraram de alguma forma, para o êxito da delegação. Meus parabéns aos atletas, que possamos investir mais no esporte de Mogi Mirim. Quero parabenizar, novamente, o secretário Marquinhos Dias, pelo evento realizado no Espaço Cidadão, em alusão ao Dia do Rock, foi um sucesso total, está no caminho certo e, mais uma vez, quero citar Marquinhos Dias, também pelo FESTIMM e, logicamente, a Banda Lyra, na pessoa do maestro Carlos Lima, pelo evento, que se tornou tradicional, em nossa cidade. Finalizando, quero parabenizar a Secretaria De Trânsito, na pessoa de Vereador Fábio Mota, pelo trabalho realizado no recapeamento e na sinalização das ruas, assegurando aos pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas, enfim, mais segurança no trânsito. Fica meu apelo a todos os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

motoristas: tenham consciência no trânsito! Serei mais específico. Aos motociclistas que trabalham com serviço de entrega, parabéns, pelos serviços que prestam, mas, zelem por algo mais precioso, que Deus nos deu: a vida. Respeitem a sinalização, o trânsito e a velocidade, entendo, que esses trabalhadores têm metas, faça chuva, ou faça sol, ou feriado, eles trabalham, mas, fica aqui um apelo: tenham respeito pela própria vida. Meus parabéns a Guarda Municipal, aos Bombeiros e a todos que prestaram serviços de emergência na APD, parabéns a toda corporação, levem nossos elogios a vocês e à Corporação dos Bombeiros. Para finalizar, quando o Vereador Fábio Mota citou, que disponibilizará transporte, para pessoas que dependem do procedimento, que é tão doloroso, como a radiologia, quimioterapia, a pessoa se encontra em um estado debilitado e precisa esperar por horas, a todos responsáveis pelo transporte, tenho certeza, que querem melhorar. Parabéns Fábio, por atitude e pela ação, a todos da área da saúde, nessa hora, lembramos dos motoristas, na presença do nobre Vereador Gaúcho. Leve meu abraço fraternal, pois, da origem, até o destino, vocês têm muita responsabilidade, total responsabilidade por quem está lá dentro. Deus abençoe vocês, obrigado e boa noite”. Com a palavra, Vereador Fábio de Jesus Mota: “Boa noite, Senhor Presidente, Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, imprensa, internautas. Não poderia deixar de vir a esta tribuna, hoje, e agradecer. Eu quero agradecer a secretária Célia Leão, pela recepção, pois, como disse o nobre Vereador Alexandre, foi de uma sensibilidade para com a causa da APD e o incêndio. Quero deixar claro, que ela abraçou a causa, foi uma recepção de mais de 2 horas, sem pressa da secretária. Secretária, muito obrigado, Mogi Mirim agradece, a APD desde já agradece o empenho e o abraço, dado pela senhora, nesta causa, para que o mais rápido possível a nova sede da APD esteja, em pé. Obrigado Célia Leão! Boa noite a todos”. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

trabalhos da presente Sessão às 21h46, determinando a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.